

EPA!

POLÍTICAS PARA CULTURA

Escritório Regional vai atender 32 municípios

LITERATURA

Alexandre Lucas lança "Toda Poesia ao Povo"

Êxpo

(1) DEAN E MONROE

O músico cariense Davi Bandeira reuniu amigos e fãs para o lançamento do clipe "Dean e Monroe". A música faz parte de seu álbum "Zon Maan", que pode ser conferido em plataformas digitais. O clipe também foi lançado, com exclusividade, na página "Brasileiríssimos", no Facebook. Sucesso, Davi!

(2) DANI BLACK

Crato e Juazeiro receberam apresentações musicais de Dani Black. O artista, que é um nome da nova safra da MPB, é filho da cantora Tetê Espindola. Foi lindo de ver!

(3) TODA POESIA AO POVO

O coordenador do Coletivo Camaradas, Alexandre Lucas, lançou o livro "Toda Poesia ao Povo", na comunidade do Gesso, em Crato. O local sedia projetos do Coletivo e integra os moradores do bairro.

(4) HARMONIA NO CARIRI

A banda Harmonia do Samba veio ao Cariri prestigiar a formatura da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). A comemoração aconteceu no Parque de Eventos Padre Cícero, no último sábado (14).



MOSTRA 21

Cinema alternativo reúne amantes da sétima arte

Jacquim Junior

Os caririenses amantes do cinema têm, neste mês de janeiro, mais uma experiência enriquecedora ligada à sétima arte. A Mostra 21, já fixa no calendário cultural da região, está a todo vapor. Nesta edição, o tema "O absurdo nos tme, nos move", que faz referência ao atual momento econômico e político ao qual vivenciamos, norteia a seleção de filmes em reflexão sobre o mágico, o estranho e o fantástico. As exhibições acontecem gratuitamente em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

De acordo com Elvis Pinheiro, mediador e curador da Mostra 21, o projeto teve início ainda em 2006, quando foram realizadas duas edições. Após a edição de 2007, enquanto outros trabalhos de exibição e intermediação de filmes eram desenvolvidos no Crajubar, a Mostra teve uma pausa. E, então, desde seu retorno, em 2012, ela acontece ininterruptamente. A cada ano, um tema é escolhido e, através dele, os filmes são selecionados e outras atividades, como discussões e oficinas, são desenvolvidas.

Segundo o mediador, a Mostra é uma realização da Fecomércio

através das unidades do Sesc locais, em parceria com a Universidade Federal do Cariri, Centro Cultural Banco do Nordeste e o Grupo de Estudos Sétima de Cinema. "A Mostra 21 remasce do sonho e da vontade dos espectadores, da posição que estavam ocupando, em determinado momento, para permitirem o retorno", afirma Elvis Pinheiro, fazendo referência ao apoio que teve de Antônio Queiroz e Jaina Guedes que, na época, eram coordenadores de Cultura no Sesc Juazeiro e Crato, respectivamente.

De lá para cá, "A difícil arte da convivência", "Biosfera 21 - o poder

e o capital" e "O difícil é manter-se de pé" foram alguns dos temas trabalhados contribuindo para fazer da Mostra 21 a maior mostra do interior cearense e a que possui maior extensão, em tempo de duração, de todo o Ceará. Em seus 21 dias serão exibidos 45 filmes, sendo que seis deles serão divulgados somente no horário de exibição. "Ela é uma mostra de curadoria, de filmes que estão em torno de algum tipo de assunto que queiramos discutir, que acreditemos que possa e deva ser chamada a atenção em determinado momento", enfatiza Elvis.

Como apresentou, a Mostra faz parte dos projetos que contribuem para a cinefilia no Cariri, pois, através dela, inúmeras pessoas são inseridas, anualmente, no cinema independente e nos projetos que existem na região. Entre eles, o Cine Café, que teve início em 2010, no CCB-NB. Para Elvis, ver o crescimento da paixão pelo cinema é motivo de orgulho. "Um bom filme mexe com você. Ele lhe incomoda durante a projeção e faz com que você pense sobre ele, pense sobre como ele foi feito e pense o porquê de ele ter sido feito daquela maneira. Filmes não adormecem", finaliza.



POLÍTICAS PÚBLICAS

Escritório Cultural do Cariri será primeiro do interior

Wilson Rodrigues

A Secretaria de Cultura do Ceará (Secult) descentralizará suas ações, instalando escritórios culturais nas cinco regiões do Estado. A unidade do Cariri será montada no Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcanti, em Crato, com atuação nos 32 municípios da região e será coordenada pela ex-secretária de Cultura do Crato, Dane de Jade. Além de ter a competência de representar regionalmente a cultura, a unidade estabelecerá o diálogo e a aproximação com gestores, serviços, equipamentos e ações, numa presença mais efetiva. De acordo com Dane

de Jade, está sendo elaborado um plano, junto ao secretário estadual Fabiano Piúba, no sentido de discutir as atribuições e responsabilidades que competirão à unidade cariense. "Creio que, inicialmente, o Escritório Cultural do Cariri deverá assistir, representar e acompanhar as orientações da Secult, contribuindo para a formulação e avaliação de políticas públicas para o setor, programas, editais, projetos e demais atividades afins, atendendo e orientando o público quanto aos serviços prestados", disse a coordenadora.

Sobre o gerenciamento das verbas públicas para financiamento de programas

e projetos culturais, ainda não se sabe a competência do escritório nesse sentido. "O que podemos afirmar é que as secretarias municipais de Cultura serão fortalecidas por estas centrais, atuando como elo entre elas, no apoio a demandas, oportunidades e necessidades, com o objetivo de potencializar a política municipal de cultura e tratá-la como eixo estruturante para o desenvolvimento do território Cariri", disse Jade.

Nenhum investimento na cultura dos 32 municípios será feito sem antes ser apreciado pelo Escritório Cariri, que avaliará projetos relacionados ao desenvolvimento artístico e ao patrimônio cultura-

l, notadamente aqueles que possam criar oportunidades e continuidade da ação no território, pensando a cultura como centro e também como vetor para a economia regional. Antes de ser efetivado, o projeto será minuciosamente debatido com o segmento interessado e formalmente apresentado para apreciação da comunidade.

Para a coordenadora, todo esse trabalho terá como finalidade tornar a cultura cearense, especificamente a do Cariri, um elemento auto-sustentável e tê-la como um real instrumento de transformação humana e de cidadania. Os Escritórios Regionais fazem parte do plano para a

cultura, implementado pelo governador Camilo Santana, que terão o papel fundamental de dialogar sobre políticas de desenvolvimento regional.

Os defensores da cultura regional do Cariri acham a iniciativa positiva e inteligente, considerando que não conseguiriam financiamentos e até então foram considerados inexpressivos pelos gestores públicos. "Por falta de dinheiro, políticas públicas e até mesmo boa vontade, centenas de traba-

lhos elaborados por nossos artistas estão engavetados, alguns já defasados e fora de uso", completou o artista.

Para o professor e dramaturgo Cacá Araújo, a descentralização ou interiorização das ações culturais propostas pelo governo estadual só terão êxito se os recursos destinados ao setor forem suficientes e desburocratizados, caso contrário, segundo ele, tudo ficará na estaca zero. "Não adianta criar escritórios, montar estilos novos, anunciar ações, implementar novas medidas, tomar iniciativas sem ter dinheiro para investir, patrocinar, amparar e efetivar programas e projetos", avaliou Cacá Araújo.

Mostra Cine Cariri reúne nomes do cinema nacional e teatro, em Nova Olinda

Por admin, antonio.rodrigues@diarionordeste.com.br 2 de setembro de 2015 ATUALIZADO EM 2 DE SETEMBRO DE 2015 ÀS 22:58:34



Diretor Guel Arraes



Cineasta Carolina Jabor



Ator George Sauma



diretor Guel Arraes, a cineasta Carolina Jabor, a atriz Luísa Arares e o ator Jorge Furtado, entre outros. Eles participarão de palestras e apresentações até o próximo domingo, dia 6. Serão exibidos vários trabalhos, com trocas de experiências entre os profissionais e os meninos da fundação. A mostra contará com 180 inscritos.

O evento irá promover a articulação e o intercâmbio com diretores e produtores de cinema e vídeo, cinéfilos, estudantes e comunidade em geral para dialogar sobre a produção cinematográfica brasileira por meio de ciclos de conversa e exibições de filmes, no período de 3 a 6 de setembro, na Fundação Casa Grande, em Nova Olinda.

Com o elenco formado pelos atores George Sauma, Luisa Arraes, João Pedro Zappa, Carlos Adriano e André Sigaund, o evento será finalizado com a apresentação da peça “Pedro Malazarte e a Arara Gigante”, no domingo, às 19 horas. A mostra tem sido responsável por uma grande mobilização nos últimos dias e debates entre os integrantes da entidade. Incluindo o grupo de estudo de cinema da fundação.

A entidade que atua no campo vasto da comunicação, enquanto formação cidadã e educacional, irá também compartilhar e levar ao público as suas experiências. A TV Casa Grande e Programa 100 CANAL são espaços à parte no modelo de trabalho desenvolvido pela fundação. Os integrantes da entidade, Aécio Diniz (produtor) e Hélio Filho (fotógrafo), dividem a mesa no primeiro dia da Mostra Cine Cariri para falarem um pouco sobre a TV da entidade e suas produções.

A TV Casa Grande produz a série documental “100 CANAL”, que vai ao ar antes das sessões de cinema e espetáculos no Teatro Violeta Arraes – Engenho de Arte Cênicas. Hoje, funciona como um estúdio de produção de vídeos, curtas e documentários que são exibidos pelas TV’s comerciais e espaços culturais alternativos. A equipe é formada por crianças e jovens que recebem formação nas áreas de gestão, produção, iluminação, câmera e edição.

A Mostra terá quinta-feira o coquetel de lançamento da revista Sétima, edição 24, editada no Cariri, com o cinéfilo Elvis Pinheiro, falando sobre o Cine Café Volante e Cinematógrafo. Na sexta-feira, às 9 horas, acontece a abertura oficial, com representantes institucionais, e, às 10 horas, haverá a palestra de abertura, com os produtores, João Paulo Maropo e Aécio Diniz, da Casa Grande. Eles vão abordar o trabalho da TV Casa Grande – Círculo de Conversa – Documentário 100 CANAL.

O diretor da Fundação Casa Grande, Alemberg Quindins, destaca sustentabilidade e gestão da entidade, na tarde do dia 6, durante palestra. Os círculos de conversa serão iniciados a partir das 9 horas deste dia.

Veja programação completa no site da mostra:
<http://mostracinecariri.wix.com/cinecariri>

PALAVRA-CHAVE [APRESENTAÇÕES](#) [CASA GRANDE](#) [CINE](#) [CINEASTAS](#) [FUNDAÇÃO CASA GRANDE](#)

[MOSTRA](#) [MOSTRA CINE CARIRI](#) [NOVA OLINDA](#)

Abertura do Cine Cariri com o lançamento da Revista Sétima

01:00:00 Arte, Cidadania, Dica de Filme, Educação, Imagens de Nova Olinda, Mensagem, Otimismo sem comentários



Foto - Fundação Casa Grande

A abertura do 100 Canal – Mostra Cine Cariri se deu com o lançamento da Revista Sétima



Na noite do dia 03 de setembro no Teatro Violeta Arraes da Fundação casa Grande aconteceu o lançamento da revista Sétima edição nº 24. Esta revista tem como foco principal o cinema.

“Ela é desenvolvida para que as pessoas ampliem seus conhecimentos sobre cinema e desenvolvam um olhar voltado para a educação visual e o conteúdo do filme.”

“Na oportunidade Elvis Pinheiro fez uma introdução sobre os grupos de cinema em que ele trabalha na região do Cariri, como mediador no Cine Café do Centro Cultural Banco do Nordeste - CCBNB e no Cine Café Volante do Serviço Social do Comércio - SESC/Crato. Nos grupos de cinema são estudados do cinema Clássico ao moderno, os diretores e filmes, debatendo sobre eles. No Teatro Violeta Arraes - Engenho de Artes Cênicas, acontece um grupo de estudo de cinema que conta com a participação de pessoas da Fundação Casa Grande e da comunidade.”



Via site da [Mostra Cine Cariri](#)



REDES SOCIAIS



ACESSOS NO UBUNTU



PERFIL



LUCÉLIA MUNIZ FRANÇA

UBUNTU NOTÍCIAS - Criado em 19 de setembro de 2009. Com matérias diárias com foco em Educação, Cidadania e Política. Preza pela divulgação de práticas relacionadas a cidadania, cultura, educação e políticas públicas nos municípios que compõem o nosso Cariri Oeste. Administrado pela Blogueira Lucélia Muniz França.

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO



Cariri tem 21 dias de mostra gratuita de cinema

Abertura é realizada nesta segunda-feira (9), com a exibição de Aquarius. Programação acontece em Juazeiro, Crato e Barbalha.

09/01/2017 12h13 - Atualizado em 09/01/2017 14h52

Do G1 CE



Sônia Braga em 'Aquarius' (Foto: Seculi/Divulgação)

A região do Cariri recebe a partir desta segunda-feira (9), a 9ª edição da Mostra 21, que este ano tem como tema "O absurdo nos une, nos move". Durante 21 dias, serão exibidos filmes à tarde e à noite em quatro locais diferentes, sendo duas salas em Juazeiro do Norte, uma no Crato e a quarta sala em Barbalha. Toda programação é gratuita.

A sessão de abertura do evento será às 19 horas, na sala do Sesc Juazeiro do Norte, com a exibição do filme Aquarius. Antes, às 14 horas, será exibido no mesmo local o filme Branca de Neve e os Sete Anões, primeiro longa metragem em animação que está completando 80 anos.

A Mostra 21 tem curadoria do publicitário e profissional de Letras, Elvis Pinheiro, reconhecido como mediador de filmes no Cariri. A programação do evento também conta com debates após a exibição dos filmes.

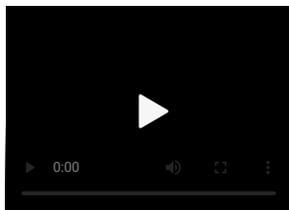
Confira a programação da 1ª semana da Mostra 21:

Segunda (9)

14h, no Sesc Juazeiro:

Branca de Neve e os Sete Anões (Snow White and the seven dwarfs, Dir. David Hand, EUA, 1937, 83min). Uma bela e invejosa rainha, que também é feiticeira, resolve matar sua enteada, após o espelho mágico dizer que Branca de Neve era mais bonita que ela. Aniversário de 80 anos deste clássico do cinema.

19h, no Sesc Juazeiro:



Terça (10)

14h, no Sesc Juazeiro:

O Mágico de Oz (The wizard of Oz, Dir. Victor Fleming/Richard Thorpe/King Vidor, EUA, 1939, 101min). Após um tornado em Kansas, Dorothy vai parar com sua casa e seu cachorro na fantástica Oz.

19h, no Sesc Crato:

Heli (Heli, Dir. Amat Escalante, México, 2013, 105min). Heli é confrontada por corrupção policial, exploração sexual, amor, culpa e vingança na procura por seu pai que desapareceu misteriosamente.

Quarta (11)

14h, no Sesc Juazeiro:

Amor, o absurdo desejado (Roda de conversa conduzida por Elandia Duarte). Proposta de Roda de conversa, que terá como embasamento poetas como Manoel de Barros, Hilda Hilst, Drummond, teóricos do cinema como Truffaut e Bazin, e filmes como: The lobster, Os sentidos do amor, A espuma dos dias, entre outros.

19h, no Sesc Juazeiro:

Vício Inerente (Inherent vice, Dir. Paul Thomas Anderson, EUA, 2014, 148min). Baseado no romance de Thomas Pynchon, segue os passos de Larry "Doc" Sportello, um detetive particular viciado em maconha que perambula pela Los Angeles de 1969 atrás do amor.

Quinta (12)

14h, no Sesc Juazeiro:

Pinóquio (Pinocchio, Dir. Hamilton Luske/Bern Sharpsteen, EUA, 1940, 88min). A história de Pinóquio e o velho Gepeto, que construiu o boneco de madeira que toma vida e deseja se tornar gente.

19h, no Sesc Crato:

O Amor é Estranho (Love is strange, Dir. Ira Sachs, EUA/França, 2014, 94min). George e Ben, juntos há 40 anos resolvem, finalmente, que vão se casar, e todos de suas respectivas famílias e também os amigos aprovam a cerimônia. No entanto, isso acaba fazendo com que George seja demitido de seu emprego.

Sexta (13)

14h, no Sesc Juazeiro:

Alice no País das Maravilhas (Alice in the Wonderland, Dir. Clyde Geronimi/Wilfred Jackson/Hamilton Luske, EUA, 1951, 75min). Após seguir um coelho de colete e relógio, Alice embarca em uma aventura por um mágico mundo cheio de figuras inusitadas.

19h, no Sesc Juazeiro:

O Criado (The servant, Dir. Joseph Losey, Inglaterra, 1963, 112min). Jovem rico acaba de comprar residência no centro de Londres e contrata criado para lhe auxiliar.

Sábado (14)

13h, no CCBNB Cariri:

Sessão encoberta 1: apenas na hora da exibição o filme será revelado.

15h, no CCBNB Cariri:

Sessão encoberta 2: apenas na hora da exibição o filme será revelado.

17h30, no CCBNB Cariri:

O Pequeno Príncipe (The little prince, Dir. Stanley Donen, EUA/Reino Unido, 1974, 88min). Um piloto perdido no deserto e um menino vindo de um lugar distante se encontram.

CIDADES

Cinema no Cariri: Do rito de abrir janelas

Por Camila Prado • 11 de janeiro de 2016

- f
- 🐦
- 📞
- +



A cada janeiro, temos no Cariri a Mostra 21 de Cinema, organizada por Elvis Pinheiro e, este ano, também pelo Grupo Sétima de Cinema. A programação completa abaixo.

O Elvis não precisa de muito: uma sala, cadeiras, tela, projetor ligado a um computador e um disco onde estão gravados magicamente imagens e sons. Ah, em geral, há café e biscoitos. Há mais de 10 anos, Elvis abre o espaço, organiza, seleciona o que oferecer. Agora junto ao grupo Sétima de cinema, convida e recebe bem. Exige-se: disponibilidade para concentração, mais nada.

Jovens, adultos, velhos, homens, mulheres, e mais, estudantes, professores, comerciários, comerciantes, artistas, desocupados, cinéfilos, descolados, tímidos, nativos, estrangeiros em todas as combinações possíveis, e tudo isso ao mesmo tempo, e muito mais – encontram-se e “abrem-se as janelas” – como diz o anfitrião – do cinema.

Como os jogos amorosos, as sessões de cinema no Cariri têm uma etiqueta. Chegar em tempo, cumprimentar os anfitriões, rever os amigos e conhecidos, comentar o frio da sala, tomar café, comer biscoito: tudo protocolo para preparar-se para o encontro. Aí o Elvis diz alguma coisa sobre a escolha do filme, sobre o filme e sobre as próximas sessões. Algumas vezes ele, como sedutor à moda antiga, recita um poema ou lê algum pequeno trecho que dialogue com o que será assistido.



📍 Elvis Pinheiro, o homem que estimula a exibição de cinema alternativo na região (Foto: Arquivo Cariri Revista).

MAIS PRA VOCÊ

+ CRÔNICAS

[Memória Seletiva](#)

+ REPORTAGENS

[Como vivem os cabinhas](#)

+ ESPORTE

[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

+ ECONOMIA E NEGÓCIOS

[Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?](#)

+ POLÍTICAS PÚBLICAS

[Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro](#)

+ NOTÍCIAS

[Como vivem os cabinhas](#)

+ ARTE E CULTURA

[Quem pergunta, quer saber](#)

+ REPORTAGEM

[Como vivem os cabinhas](#)



todos fiéis como determina o Vinícius, enquanto dure. A cada encontro podemos amar eternamente um filme, um diretor, um ator, uma canção, um estilo, uma nacionalidade, uma época, um tema. A cada vez o encontro pode valer por um motivo diferente: às vezes é o conforto da alegria, às vezes o desconforto da estranheza, às vezes o arrebatamento da beleza, às vezes um aparente desencontro que gera necessidade de longas D.R.s de cada um consigo mesmo ou com os outros.

Quando as luzes se acendem, há um instante de pausa: outra passagem não de volta, mas para o mundo de depois de. Há quem vá embora então. O Elvis então se vira para todos. Para quebrar o silêncio e o gelo, ele começa a conversa. E depois diz: e aí? Este momento é incrível porque carrega o risco do constrangimento da pergunta: “como foi para você?”, mas, apesar disso, o que mais se experimenta é ver que a intimidade criada pela experiência compartilhada permite a cada um ser e dizer o que quer, o que pode, o que viu, o que é. Não precisa afetação, nem medo de parecer afetado. Não precisa saber de nada. Nem precisa falar. Só pode. E pode falar só o que viveu ali. E como cada um é um, sempre se vê mais pelos olhos do outro.

A experiência, que é educativa porque amplia mundos, como só os encontros amorosos podem verdadeiramente fazer, repete-se por 21 dias.

PROGRAMAÇÃO – JANEIRO:

Dia 11

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema de Xavier Dolan

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – C.R.A.Z.Y – Loucos de Amor

(Dir. Jean-Marc Vallée, Canadá, 2005, 127 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Entre os anos 60 e 80 um jovem busca se conhecer e aos que ama.

Local: Unidade Crato do Sesc

Dia 12

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema dos irmãos Dardenne

Local: CCBNB

19h – A promessa

(Dir. Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, Bélgica/França, 1996, 92min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Um garoto tenta cumprir a todo custo uma promessa que fez.

Local: Unidade Crato do Sesc

Dia 13

14h – E o vento levou

(Dires. Victor Fleming, George Cukor, Sam Wood, William Cameron Menzies, Sidney Franklin e David O. Selznick, EUA, 1989, 238 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: A transformação de uma menina mimada em uma sobrevivente em um mundo que acabou.

19h – O abutre

(Dir. Dan Gilroy, EUA, 2014, 117 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Jovem em crise financeira encontra uma saída no fotojornalismo criminal.

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

Dia 14

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – A personagem cinematográfica

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – Rosetta

(Dir. Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, Bélgica/França, 1999, 95min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Mulher busca manter-se em um emprego.

Local: Unidade Crato do Sesc

Dia 15

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema Argentino

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – Leonera

(Dir. Pablo Trapero, Argentina/Coréia do Sul/ Brasil/ Espanha, 2008, 113min,

EPA!

VARILUX 2018

Cariri recebe Festival que democratiza o cinema

DIRETO DA FRANÇA
Max Petterson volta a sua terra natal

Êxpo

(1) ENTRE AMIGOS

O radialista cratense Sinésio Sousa fez aniversário e recebeu a visita do também radialista Nicássio Facundo. Os dois relembraram não somente momentos das jornadas esportivas pelo rádio, mas as atuações de ambos dentro de campo.

(2) CENTRO MESTRE NOZA

A primeira-dama do Ceará, Onélia Santana, esteve no lançamento do espaço para comercialização de produtos do Centro de Cultura Popular Mestre Noza, no Cariri Garden Shopping. O prefeito de Juazeiro do Norte, Arnon Bezerra, também esteve presente.

(3) NOVA IDADE

Quem completa mais um ano de vida nesta quarta-feira (13) é o professor Cacá Araújo. Além da docência, Cacá é atuante na política e amante das artes.

(4) INAUGURAÇÃO

A fisioterapeuta Natalya Cyane está prestes a inaugurar sua nova clínica de estética. O espaço é assinado pelo decorador Douglas Lette.

(5) EM CASA

O cariense mais francês, Max Petterson, voltou a sua região para passar uma temporada. Max, que é sucesso nas redes sociais pela sua irreverência, foi recebido por amigos e fãs com uma caixa de presentes e muita animação. Bem-vindo de volta!

(6) É CAMPEÃO!

Essuey Alisson, fisiculturista cratense, foi o Campeão Cearense Mens Physique WBPF. A etapa estadual aconteceu em Fortaleza, no último sábado (9). Agora, o atleta aguarda a etapa nacional, que acontecerá em São Paulo, no mês de setembro e, para isso, busca patrocínio. Na foto, Essuey comemora o prêmio junto ao nutricionista que o acompanha, Yago Menezes.



FESTIVAL VARILUX 2018

Crato e Juazeiro exibem obras do cinema francês



Joaquim Junior

Até o dia 20 de junho, espaços alternativos de exibição de filmes, em Crato e Juazeiro do Norte, apresentam filmes do Festival Varilux de Cinema Francês 2018. A ação faz parte das sessões de democratização, que têm como intuito levar a experiência do cinema e romper fronteiras. Mais de 80 cidades brasileiras recebem o Festival. No Cariri, 12 longas-metragens e sete curtas-metragens serão exibidos gratuitamente. A produção local fica a cargo do Grupo de Estudos Sétima de Cinema, que existe há seis anos.

Os filmes serão exibidos nas unidades do Sesc em Juazeiro do Norte e Crato, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB) Cariri, Memorial Padre Cícero, Evolução Cursos e Universidade Federal do Cariri (UFCA). As produções são dos anos de 2017 e 2018 e, de acordo com Elvis Pinheiro, integrante do Grupo Sétima e mediador de cinema, ainda não foram lançadas comercialmente no Brasil.

Alguns títulos, possivelmente, nem chegarão aos cinemas comerciais. "São filmes emocionantes, belíssimos e alguns muito divertidos", enfatiza, ao dar como exemplo o filme "A Raposa Má", animação premiada que será dublada para o público infantil.

Conforme explicou Elvis, foi o setor de Cinema do Instituto Francês, órgão ligado à Embaixada da França no Brasil, quem ligou o Grupo à produção nacional do evento, que cabe à Bonfilm, do Rio de Janeiro. "Note-se aí o tamanho da importância deste Festival para o Cariri, visto que, dos 21 longas-metragens, nós teremos 12 títulos sendo exibidos inteiramente grátis em Crato e Juazeiro do Norte, e mais sete curtas-metragens", menciona.

O mediador acredita que o cinema local somente passará por um divisor de águas quando cidades como Juazeiro e Crato tiverem salas de cinema em condições de exibição de filmes brasileiros e de distribuidoras independentes de filmes nacionais e internacionais e, ainda, quando acontecer a abertura

de um curso de Audiovisual e Cinema em uma universidade pública; "É muito importante, para que se estabeleça um mercado crescente de produção, comercialização e exibição de cinema, que haja essa estrutura mínima. Do contrário, somos reféns dos filmes hollywoodianos e do mercado externo".

Como lembra Elvis, o atual cenário de exibições alternativas no Cariri conta com sessões regulares nas unidades do SESC em Crato e Juazeiro do Norte, pelo projeto independente do Cine Eldorado, que funciona na Cantina Zé Ferreira, e pelo Cine Café, no CCBNB Cariri. Há, ainda, cineclubes universitários e cursos promovidos no âmbito da extensão da Universidade Regional do Cariri. Sobre o Grupo Sétima, Elvis conta que ele já produziu um filme, lançou uma revista com periodicidade (que, no momento, busca patrocínio), e vamos nos organizando para trazer mais opções de seminários para compartilhar com mais gente o resultado de tudo que estamos estudando durante todo esse tempo.

A PLUS FM ESTÁ EM CLIMA DE COPA

Plus FM 100.5

TORCIDA BRASIL 2018

www.plusfm.com.br

plusfmrede

ARTE E CULTURA

Juazeiro do Norte recebe 10ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês

Por Márcio Silvestre - 3 de junho de 2019



Foto: Filme "A Revolução em Paris" (Divulgação/Varilux)

Filmes contemporâneos, inéditos e de grande variedade compõem a programação da décima edição do Festival Varilux de Cinema Francês, que acontece entre os dias 06 e 19 de junho em 78 cidades brasileiras. Consolidado como o maior festival de filmes franceses, fora da França, o Varilux acontecerá pela segunda vez em Juazeiro do Norte, com sessões gratuitas, disponibilizadas nas sessões de democratização do festival.

"Queremos dedicar essa décima edição à formidável criatividade da sétima arte francesa, aos exibidores e distribuidores brasileiros que resistem; ao entusiasmo e à curiosidade do público; a todos aqueles e aquelas que nos apoiam e a todos os que defendem a diversidade cultural e cinematográfica no Brasil", enfatiza Christian Boudier, diretor e curador do festival.

"Em 2010, o Festival era apresentado em nove cidades para 22 mil espectadores. No ano passado, desembarcou em 88 cidades e conquistou 180 mil espectadores, provando que o público para um cinema diferente é sempre mais numeroso. Tivemos mais de 600 projeções gratuitas através da parceria com o SESC – uma rede preciosa para a democratização da cultura no Brasil – e mostramos que o Festival também se dedica a formar novos públicos", conclui Emmanuelle Boudier, diretora e curadora do Varilux.

Democratização e acessibilidade

De acordo com o Mediador de Cinema e idealizador do Grupo Sétima, Elvis Pinheiro, o Festival possibilita o acesso à linha de produção cinematográfica francesa, contemporânea e diversificada. "Existem duas importantes indústrias de cinema comercial no mundo: a Hollywoodiana e a Francesa. O Festival Varilux proporciona, aqui no Brasil, o acesso a um cinema comercial de bastante qualidade que nos escapa", comenta.

A programação conta com filmes voltados às pessoas com deficiências auditiva e visual. A produtora Bonfilm, realizadora do evento, tem interesse de que esses filmes continuem em exibição após o festival, possibilitando que novas salas de cinema

MAIS PRA VOCÊ

➕ **CRÔNICAS**
Memória Seletiva

➕ **REPORTAGENS**
Como vivem os cabinhas

➕ **ESPORTE**
Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019

➕ **ECONOMIA E NEGÓCIOS**
Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?

➕ **POLÍTICAS PÚBLICAS**
Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro

➕ **NOTÍCIAS**
Como vivem os cabinhas

➕ **ARTE E CULTURA**
Quem pergunta, quer saber

➕ **REPORTAGEM**
Como vivem os cabinhas



Filme "Cyrano Mon Amour". Foto: Divulgação/Varilux

O evento é realizado pela produtora Bonfilm e tem como patrocinador principal a Essilor/Varilux, além do Ministério da Cidadania por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e incentivo governamental estadual e municipal do Rio de Janeiro. As exposições no Cariri estão sendo organizadas pelo Grupo de Estudos Sétima de Cinema, em parceria com o Sesc Juazeiro, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), Evolução Cursos e Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, através da Secretaria de Cultura (Secult) que viabilizará a realização das exposições em várias comunidades do Município.

Programação Festival Varilux de Cinema Francês no Cariri

QUINTA (06/06)

09h (AUDITÓRIO DA UFCA – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE)

AMOR À SEGUNDA VISTA (Mon inconnue, Dir. Hugo Gélin, França, 2019, 118min)

Da noite para o dia, Raphaël se vê mergulhado num mundo no qual nunca encontrou sua esposa Olivia. Como ele vai fazer para reconquistar a mulher da sua vida, que se tornou uma perfeita desconhecida?

18h30 (AUDITÓRIO DA UFCA – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE): ABERTURA

A REVOLUÇÃO EM PARIS (Un peuple et son roi, Dir. Pierre Schoeller, França, 2018, 121min)

Em 1789, sob o reinado de Luís XVI, o povo francês rebela-se contra a monarquia e exige uma transformação na sociedade baseada nos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade. A Revolução em Paris cruza os destinos de homens e mulheres comuns com figuras históricas. No coração da história há o destino do rei e o surgimento da República.

SEXTA (07/06)

9h (AUDITÓRIO DA UFCA – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE)

O MISTÉRIO DE HENRI PICK (Le mystère Henri Pick, Dir. Rémi Bezançon, França, 2019, 100min)

Em uma estranha biblioteca no coração da Bretanha, uma jovem editora descobre um manuscrito extraordinário que imediatamente decide publicar. O romance se torna um best-seller. Mas seu autor, Henri Pick, um bretão fabricante de pizza que morreu dois anos antes, nunca teria escrito nada além de suas listas de compras, segundo a viúva. Convencido de que se trata de uma fraude, um famoso crítico literário decide liderar a investigação.

18h30 (AUDITÓRIO DA UFCA – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE)



Cine gratuito: Festival Varilux oferece maratona de filmes franceses

A maratona de filmes franceses de 2019 já está com agenda confirmada no em Juazeiro.

Por Rayssa Leonel

04 de junho de 2019 17 minutos de leitura In Cinema



A maratona de filmes franceses de 2019 já está com agenda confirmada na cidade de Juazeiro

Festival Varilux de Cinema Francês acontece de **6 a 19 de junho** em todo país, inclusive em Juazeiro do Norte, trazendo para o público brasileiro as recentes produções da cinematografia francesa.

Cinéfilos, fãs de produções francesas, espectadores comuns e pessoas que buscam diversidade cultural, estão entre o público do festival, que vem crescendo e ocupando salas de cinema em todo Brasil.

Espalhado por tudo que é tela na cidade, é a segunda vez do Varillux em Juazeiro. Esse ano ele completa 10 anos de existência e exibirá 16 filmes franceses. Todas as exibições são gratuitas.

AMOR À SEGUNDA VISTA

Hugo Gélin / 2019 / 1h58 / Comédia / 12 anos

Sinopse

SOBRE RAYSSA LEONEL



Estudante de comunicação, pesquisadora das artes sensuais de permanecer viva em todos os rolês. Uma mulher prettamexmo (meu insta), bandoleira, com a cabeça na lua e os pés nas águas.

ÚLTIMAS

26 de dezembro de 2019

Quinta, 26/12 – O que tem pra hoje?

26 de dezembro de 2019

Arnaldo Antunes, Céu, Erasmo Carlos, Detonautas e Vitor Kley de graça na Praia de Iracema

23 de dezembro de 2019

Hoje tem cortejo Culturas Populares; confira a programação do Ciclo de Reis

20 de dezembro de 2019

Sexta, 20/12 – O que tem pra hoje?

19 de dezembro de 2019

Agora aguenta coração – Hoje tem Banda Arquivo de graça na Alameda

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA NOSSAS NOVIDADES POR EMAIL

Nome

E-mail *



ARTE E CULTURA

Mostra de Cinema democratiza acesso à produção audiovisual do Cariri

Por Márcio Silvestre · 20 de novembro de 2019



A Mostra Sesc Cariri de Cinema realizada entre os dias 18 e 23 de novembro, tem oferecido sessões gratuitas e abertas à comunidade. O projeto tem como objetivo fortalecer a cultura cinéfila na região, promovendo espaço para exibição de produções audiovisuais locais. Nesta quarta-feira, 20, as sessões tem início às 19h, no Teatro Sesc Patativa do Assaré.

Em sua primeira edição, a Mostra Sesc Cariri de Cinema fortalece a diversidade das estéticas visuais, bem como possibilita a interação e o contato dos públicos com os mais variados estilos, estimulando a consciência crítica dos indivíduos por meio da apreciação a arte.



Documentário "Ninho de Portas Abertas".



Documentário "Sales e Salas".

MAIS PRA VOCÊ

+ CRÔNICAS
[Memória Seletiva](#)

+ REPORTAGENS
[Como vivem os cabinhas](#)

+ ESPORTE
[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

+ ECONOMIA E NEGÓCIOS
[Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?](#)

+ POLÍTICAS PÚBLICAS
[Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro](#)

+ NOTÍCIAS
[Como vivem os cabinhas](#)

+ ARTE E CULTURA
[Quem pergunta, quer saber](#)

+ REPORTAGEM
[Como vivem os cabinhas](#)



Programação

Dia 20, 19h, repertório Grupo Sétima:

1. Sales e salas (Dir. Ravi Carvalho, 2016, 11'14")
2. Mondrongo (Dir. Wendell Borges e Anderson Cortez, 2014, 13'20)
3. Aos de ontem, aos de sempre (Dir. Elvis Pinheiro, Jaildo Oliveira, Laryssa Raphaella, Lívia Agra, Raquel Morais e Ravi Carvalho, 2018, 10')
4. As pedras que falam (Dir. Aodren Buart, 2019, 30')
5. Do Couro à Palha: Artesãos do João Cabral (Dir. Carlos Gomide, Élide Gomes, Elvis Pinheiro, Francisco Francieudes e Ravi Carvalho, 2019, 12'27")
6. Ninho: de portas abertas (Dir. Márcio Silvestre e Cristina Carlos, 2018, 32')

Local: Sesc Patativa do Assaré, Juazeiro do Norte.

Dia 21: 14h – O menino no espelho – Fundação Casa Grande

Dia 22: Meninos e Reis – Educar Sesc

ARTE E CULTURA

“Sales e Salas” conta histórias dos antigos cinemas do Juazeiro

Grupo de estudos em cinema lança documentário sobre Francisco Sales, antigo projetorista do Cine Eldorado

Por Pedro Philippe • 7 de junho de 2016



O grupo Sétima de cinema lançou ontem (07) o documentário *Sales e Salas*, contando a história do projetorista Francisco Sales, que por anos foi responsável por comandar a sala de projeção do Cine Eldorado. Este é o primeiro filme de uma série documental sobre as salas de cinemas da região a partir da memória de quem trabalhou neles.

A ideia surgiu de Aquiles Sales, músico e neto do Seu Francisco, que sugeriu o avô como pauta ao grupo de estudos em cinema, também responsável por publicar a revista mensal, de mesmo nome. Depois de entrevistas e preparações, os integrantes da Sétima se aventuraram em sua primeira produção, levando seu Sales ao pequeno cinema da Cantina Zé Ferreira, onde ele contou nos anos de ouro do Juazeiro, quando foi projetorista do Cine Teatro Roulien, fundado em 1935, e o Cine Eldorado, de 1947.

A história do cinema em Juazeiro é tão antiga quanto a da própria cidade. Conta-se que a primeira exibição de filmes aconteceu em 1916, onde hoje está a Rua Dr. Floro, surgindo o Cine Iracema, cinco anos depois. Além desses dois, do Eldorado e o Roulien, outros três cinemas existiram no centro da cidade.

Sales e Salas (Trailer Oficial)



CATEGORIA:

[#Arte e Cultura](#)

MAIS PRA VOCÊ

+ [CRÔNICAS](#)
[Memória Seletiva](#)

+ [REPORTAGENS](#)
[Como vivem os cabinhas](#)

+ [ESPORTE](#)
[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

+ [ECONOMIA E NEGÓCIOS](#)
[Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?](#)

+ [POLÍTICAS PÚBLICAS](#)
[Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro](#)

+ [NOTÍCIAS](#)
[Como vivem os cabinhas](#)

+ [ARTE E CULTURA](#)
[Quem pergunta, quer saber](#)

+ [REPORTAGEM](#)
[Como vivem os cabinhas](#)



Teatro RESISTÊNCIA

Texto: **Anna Carla de Moraes**

A Trupe dos Pensantes é um dos grupos teatrais mais ativos do Cariri Cearense. Entre textos, partituras e espetáculos montados desde 2010, a Trupe provoca e encanta o cenário teatral da região. Tudo começou na Universidade Regional do Cariri, quando estudantes do Curso de Licenciatura em Teatro se reconheceram em encenações de cunho sociopolítico e começaram a pesquisar o método do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal. A Trupe compartilha e se propõe à ideia de que teatro é um importante veículo de transformação social.

Seria um equívoco apresentar a Trupe dos Pensantes (TP) como um grupo de teatro caririense, somente. Entre as perguntas que compõem esta pauta, a que mais perturba, no sentido mais honesto desta palavra, todo o processo de produção dela, foi a de “o que é a Trupe dos Pensantes?”. Para responder a tal questionamento, levaremos em conta o reconhecimento, que não nos exige grandes observações, de que: o traço movedor da Trupe é essencialmente a pluralidade. Deste modo, faz-se necessário que reformulemos a pergunta para “o que são a Trupe dos Pensantes?”

Nascida dentro da Universidade Regional do Cariri, a Trupe é fruto de um grupo de estudos criado em 2010 por Lorena Gonçalves e Carla Hemanuela Bezerra, sobre o Teatro do Oprimido (TO) método criado pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal. Atualmente composta por quinze pessoas, entre atores e não atores. Suas encenações relatam necessariamente opressões, angústias e mazelas sociais.

Não é apenas um teatro politizado. O grupo compartilha da ideia do teatro que transforma a sociedade. Antes da atuação teatral está o exercício à cidadania, a preocupação de pensar em si e a insistência de perceber o outro, em ações beneficentes nas áreas rurais e periféricas da Região Metropolitana do Cariri, principal lugar de atuação do grupo. O teatro para os “trupianos”, como se denominam, é, e não apenas, a ferramenta. “Resistir para existir” título dado ao trabalho de conclusão de curso da nossa entrevistada, Carla Hemanuela, considerada pelo grupo como “a mãe da Trupe”, responde bem ao

nosso primeiro questionamento: a Trupe dos Pensantes é antes de tudo um ato de resistência.

Academia

Em 2010, Carla Hemanuela Bezerra e Lorena Gonçalves, fundadoras da Trupe dos Pensantes (TP), ingressam no Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA) e tornam-se colegas de turma. Mas ali não se deu o primeiro contato entre elas. As duas já haviam trabalhado juntas na Cia. Brasileira de Teatro Brincante, dirigida pelo dramaturgo Cacá Araújo, desde 2004.

Logo no início do curso, a partir das disciplinas de cunho prático, foi-se percebendo que a identidade artística de ambas dialogava e diferenciava-se do restante da turma. As temáticas dos seus trabalhos sempre partiam de assuntos que as inquietavam, com elaborações de cenas que problematizavam questões políticas e sociais.

O reconhecimento desta afinidade aproximou as duas pessoalmente e profissionalmente, culminando na descoberta das técnicas do Teatro do Oprimido, como explica Carla Hemanuela: “Nas disciplinas práticas fomos (eu e Lorena) nos encontrando. Nossas encenações sempre discutiam contextos sociais. E foi no processo de aprofundamento e pesquisa de como faríamos este teatro, que encontrei um livro que falava do teatro do oprimido, mas não tinha sido escrito por Boal. E ali nos encontramos. Era aquilo mesmo que fazíamos e gostávamos de fazer”.





Atrizes no primeiro espetáculo montado pela Trupe Pensante, Marcas, de 2013

O grupo

Pouco menos de um ano após o encontro com a metodologia teatral desenvolvida pelo dramaturgo carioca Augusto Boal, foi montado um grupo de estudo sobre o seu método de teatro. Os encontros aconteciam uma vez por semana no Centro de Artes Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau. Além de Carla Hemanuela e Lorena Gonçalves faziam parte do grupo: Stella Bonfim (terceira fundadora da Trupe), Bárbara Leite, Jamal Corleone, todos alunos do curso de Tetro da URCA, exceto Danilo Brito, que é companheiro de Hemanuela e interessou-se pela temática na época.

Os conhecimentos adquiridos com o estudo da teoria do Teatro do Oprimido eram aprofundados com a prática dos exercícios citados no livro de Boal "Jogos para atores e não-atores". Tudo que era desenvolvido e pesquisado no grupo de estudos direcionava-se às disciplinas práticas da universidade. "Íamos cursando as disciplinas e pensando encenações para um possível trabalho da Trupe", explica. Neste contexto, nasce o primeiro espetáculo da Trupe: "Marcas", como lembra Carla Hemanuela: "Na disciplina de Fundamentos da Linguagem Teatral, foi proposto um trabalho conduzido a partir das nossas memórias. A primeira etapa foi individual. A memória que trabalhei tratava de violência infantil. Quando compartilhamos as cenas em sala, vi que Lorena tinha o mesmo tema que eu e acabou que o professor juntou as nossas partituras e formamos uma cena de cinco minutos. Nela se concretizava a nossa ligação com Teatro do Oprimido. Esta cena foi a célula de "Marcas". Dali se iniciou todo o espetáculo".

Evolução

Ao mesmo tempo da composição de "Marcas", já em 2012, Lorena Gonçalves, cursou a disciplina "Processo de Encenação I". Nela, trabalhou o texto "Eles Não Usam Black Tie", de Gianfrancesco Guarnieri e cria adaptação nomeada de "Onde Estão Nossos Black Tie?", fazendo paralelo com a linha de pesquisa sobre teatro do oprimido. É no processo criativo desta adaptação que batiza-se o nome do grupo como "Trupe dos Pensantes".

Outra adaptação feita por Lorena, foi a do livro "Capitães da Areia", do escritor baiano Jorge Amado, seguindo também a metodologia de Boal. Em 2014, na disciplina de "Processo de Encenação III", ela apresentou "Capitães do Asfalto", trabalho que assume peculiaridade dentro da história da trupe, pois exigiu uma produção bem mais estratégica e convidativa.

O número de membros no grupo era insuficiente para a quantidade de personagens do espetáculo. Neste período, o grupo contava com quatro integrantes apenas. Para trazer mais pessoas e formar o elenco, foram distribuídos pela URCA cartazes-convites que explicava a linha de pesquisa da Trupe e a nova proposta de trabalho.

Aproximadamente, quinze pessoas participaram da encenação, e a maioria delas decide continuar e fazer parte do grupo. Com isto, os "trupianos" passam por um momento de fluxo de componentes expressivo, que vem a ser uma constante: "Capitães do Asfalto" marca um tempo de mudanças bruscas. Foi neste projeto que vi muita gente entrando e muita gente saindo também. Hoje este processo é compreendido



Carla Hemanuela, fundadora da Trupe, no espetáculo "Ser Mainha"



O ator Luiz Fernando em uma cena de Alô Brasil, de 2015

por nós como natural, porque entendemos que estar aqui nos traz muitas obrigações, muitas responsabilidades e pouco retorno financeiro. Não vemos o teatro como comércio, mas como uma ferramenta de transformação social. E nesta condição, não é todo mundo que pode, acredita ou quer permanecer nisso".

A poética da Trupe dos Pensantes

O fazer artístico do grupo fundamenta-se no teatro politizado, inspirado em um teatro de resistência, desenvolvido principalmente durante os vinte anos de ditadura militar no Brasil (1964 – 1985). A trupe acredita na arte como revolucionária. Na arte que questiona, que tenciona, que incomoda e por isso transforma. Faz também, e não somente, o Teatro do Oprimido. Através da lógica de Boal que acredita o teatro como "algo que existe dentro de cada ser humano e em qualquer lugar", desenha sua própria assinatura conduzindo seus trabalhos para espaços não convencionais.

Os espetáculos são pensados na preocupação de desenvolver cenários de rápida e fácil adaptação. Fugindo da ideia do palco italiano, suas estruturas são produzidas para as ruas, praças, salas de aula, comunidades, entre outros ambientes. O objetivo é levar arte para outros universos. Outro traço do grupo é a mediação como proposta pedagógica.

Após cada espetáculo, é feita uma roda de conversa, mediada por Stella Bonfim, também fundadora da trupe e pesquisadora dessa estratégia de aproximação de obra e espectador. Acredita-se na relevância desse momento como fonte de reflexão e discussão que trabalha o senso crítico do público e instiga novos olhares e percepções de uma mesma obra.

Para fazer parte do grupo não se exige que seja ator ou estudante de teatro. Sua formação é mista, composta por profissionais e estudantes de diferentes áreas - engenharia de materiais, direito, serviço social, entre outros. Atualmente, conta com quinze pessoas, em que seis são encenadores no grupo. A encenação surge de uma proposta, que pode ser feita por qualquer membro, e necessariamente precisa focar em problemáticas sociais. São apresentadas nas reuniões burocráticas que acontecem toda segunda-feira, na Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP). A partir disso, todos do grupo que se identificam com aquela temática, amparam e constroem o espetáculo em conjunto, reunindo-se em reuniões específicas com o núcleo. É importante destacar que as metodologias que guiam os atores variam de direção para direção, somente a linha de pesquisa é a mesma, com caráter sociopolítico.

A sonoplastia de todos os espetáculos da trupe é feita ao vivo. Os músicos variam entre convidados e "trupia-

2012

Onde Estão Nossos Black Tie?
Direção: Lorena Gonçalves

"Onde Estão Nossos Black Tie?" é uma livre adaptação do texto "Eles Não Usam black Tie" de Gianfrancesco Guarnieri. O espetáculo contextualiza os movimentos grevistas no Brasil de 1950 aos dias atuais.



2013

Por um Fio

Direção: Carla Hemanuela Bezerra

"Por um Fio" é uma livre adaptação do texto "Vida Privada" de Mara Carvalho. Esta comédia romântica traz discussões sobre relacionamentos amorosos, machismo e violência contra a mulher.



2014

Capitães do Asfalto

Direção: Lorena Gonçalves

"Capitães do Asfalto" é uma livre adaptação da obra "Capitães da Areia" de Jorge Amado, aborda a vivência de crianças órfãs e moradores de ruas, que roubam para sobreviver em uma cidade grande.



2015

Ser Mainha

Direção: Stella Bonfim

"Ser Mainha" coloca a gravidez em reflexão sobre os direitos individuais da mulher, frente aos contextos sociais e contemporâneo. Levantando temas como: aborto, gravidez psicológica, violência obstétrica e parto humanizado.



2016

Ternura

Direção: Kleber Benício

"Ternura" traz para cena a realidade de violência contra o idoso. Expõe a exclusão social, o abandono familiar, e as violências físicas, psicológicas e institucionais.



2017

A Terceira Coisa

Direção: Leonardo Alves

"A Terceira Coisa" é uma livre adaptação do texto "A Mãe de Brecht", com três músicos-atores em cena, o espetáculo discute e faz alusão histórica das lutas da classe trabalhadora.



2013

Marcas

Direção: Carla Hemanuela Bezerra

"Marcas" retrata os abusos e violências contra crianças e adolescentes. Estabelecendo contato direto com seus espectadores que discutem e traçam estratégias que encorajem as vítimas e de reconhecimento das mesmas.



2014

Quem Conta Um Conto Aumenta Um Ponto

Direção: Carla Hemanuela Bezerra

"Quem Conta Um Conto Aumenta Um Ponto" conta a história de Mateus e Catarina, figuras do reisado, que percorrem pelo mundo levando contos populares. Questionando o excesso do mundo digital na vida das crianças na atualidade.



2014

Rosas Pálidas

Direção: Carla Hemanuela Bezerra

"Rosas Pálidas" é uma livre adaptação do conto "Uma Branca Sombra Pálida" de Lígia Fagundes Telles. Esta trata das dificuldades enfrentadas por pessoas LGBTQT ao se assumirem na rua e em suas próprias casas.



2015

Alô Brasil

Direção: Carla Hemanuela Bezerra

"Alô Brasil" é inspirada na história de Frei Tito de Alencar. Reflete a ditadura de 1964 em comparação com as ditaduras sociais impostas nos dias de hoje. Discutindo as relações de poder e opressões.



2017

Cantando Gonzaga

Direção: Raqueline Barros Justino

"Cantando Gonzaga" conta o sertão nas vias da vida e obra de Luiz Gonzaga, ícone da música nordestina, questiona os estereótipos criados do povo do Nordeste.



nos" que além da atuarem alguns são instrumentistas.

Outro traço pedagógico do grupo destaca-se na experiência com as comunidades. Depois de perceber as necessidades sociais mais gritantes daquela população é pensado e escolhido o espetáculo que melhor responde à problemática. Para que aquele espaço se torne um momento de autorreflexão para os espectadores.

A Trupe como movimento social

Todas as ações do grupo são de forma independente. Além de levar seus espetáculos gratuitamente, elabora oficinas de teatro do oprimido em comunidades e zonas rurais de difícil acesso na Região do Cariri cearense. As parcerias com outros projetos e movimentos sociais, surgem através da inserção dos próprios "trupianos" nestes meios, que acabam por fazer ponte com o grupo.

Desde 2015, a trupe faz parceria com a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) - Confederação de organizações humanitárias ligadas à Igreja Católica, atuantes em mais de duzentos países - de Crato-CE. Mesmo sem ligações diretas religiosas, o diálogo com esta instituição se dá no sentido social e artístico. As contribuições da TP está na participação dos projetos desenvolvidos pela SSVP como o "Galpão das Artes".

O projeto funciona na sede da SSVP de Crato, onde são ministradas aulas de desenho, música e oficinas de teatro para as crianças e adolescentes de baixa renda. Em contrapartida é doado o espaço da sede, onde também ocorrem as reuniões do grupo e foi o local que sediou a Trupe em Ação I e II.

Questionada sobre como e por que se dá a natureza de movimento social da trupe, Carla Hemanuela esclarece: "Justamente por entender e acreditar que o teatro é uma possibilidade de transformar o humano. Dentro das nossas salas de ensaios discutimos, nos sensibilizamos. Em quatro paredes nos atentamos para os fatos. Nós, atores, primeiro nos aprofundamos para que o teatro nos transforme, porque somente quando o teatro nos transforma podemos atingir segundos". ■



Cantando Gonzaga, de 2017, mistura a história do Rei do Baião com ênfase na opressão sofrida pelo povo nordestino.

Mostras solidificam presença da trupe no Cariri

Em 2015, o grupo produziu um evento independente, que reuniu todo o repertório do grupo até então. Nomeado de Trupe em Ação I, o momento configurou-se na primeira mostra de espetáculos dos "trupianos" e como toda estreia contou com grandes desafios de estruturação e produção.

O primeiro deles foi o trabalho de conseguir espaço que pudesse comportar o acontecimento. Os poucos teatros que existem entre Crato e Juazeiro, estavam comprometidos nas datas ou fechados e sem movimentação previstas, como o Teatro Municipal Salviano Arraes Saraiva, em Crato.

Neste contexto, foi estabelecida a parceria da trupe com a SSV, quando esta passou a emprestar sua sede. Contudo, na época, o prédio que é muito antigo, era pouco movimentado e acabara de ser invadido e sucateado por vândalos. Sem nenhuma condição aparente de estruturação para a mostra, a resposta do grupo é a persistência.

Os próprios "trupianos" reformaram todo o prédio - rebocaram muros, pintaram paredes, taparam os buracos do piso, costuraram cortinas, etc. "Queríamos dar o mínimo de conforto e estrutura para aquele prédio. Foi a mostra que tivemos mais gastos, porque nós só tínhamos aqueles sete espetáculos e a vontade de fazer. Então, planejamos ações como pedágio, venda de alimentos nas universidades, bazar... Foi assim que conseguimos fazer a Trupe em Ação".

Durante os finais de semana (sexta, sábado, domingo) de setembro e outubro de 2015, aconteceu a Trupe em Ação I, reunindo mais de mil e duzentas pessoas de diferentes faixas etárias. A mediação, comandada pela "trupiana" Stella Bonfim, foi a essência desenvolvida naquele momento. Hoje característica primordial dos espetáculos do grupo, discutir para levar os assuntos abordados nas apresentações foi o objetivo alcançado na primeira mostra.

Já em 2016, motivados pelo êxito da Trupe em Ação I foi realizada a segunda edição. Desta vez com novos formatos. A proposta foi de levar a trupe para novos espaços "por entender que não tinha sentido fazermos a mesma programação da primeira". Decidido isto, foram convidados dois grupos de teatro: Cena Fórum, de Caucaia-CE e a Cia Yoko de Teatro, de Crato-CE. O grupo Cena Fórum, que também trabalha com o Teatro do Oprimido, apresentou-se na mostra com o espetáculo: "Cabeça Poder Bananas", trazendo a tona a discussão sobre comportamento e relações de poder, interagindo com as faces reais do Brasil. A Cia Yoko de Teatro participou com o espetáculo: "Eu Rondei e Vou Rondar", sua temática sobre a

identidade de gênero e sexualidade, trata o cotidiano em misto de realidade e ficção.

Outra atividade desenvolvida foi a chamada "Olhar de Fora", trazendo desta vez convidados especialistas e pesquisadores de teatro para compartilharem seus olhares diante dos trabalhos apresentados. Participaram deste momento os professores do Curso de Licenciatura da URCA: Cecília Lauritzen, Luiz Renato Moura e Mateus Gonçalves e os artistas Jerônimo Gonçalves e Rodrigo Tomaz. No domingo pela manhã de cada semana, dois deles acompanhavam as trocas de experiências e debatiam as metodologias adotadas pelos coletivos.

A Mostra Trupe em Ação II, é marcada pelas apresentações nas comunidades de: Água Fria em Barbalha, com o espetáculo "Quem Conta Um Conto Aumenta Um Ponto", atividade que abre esta edição, e Vila São Bento em Crato, com "Marcas". A escolha deste espetáculo para a comunidade de São Bento não foi à toa. Pouco tempo antes da apresentação, uma moradora havia desaparecido e o principal suspeito é o namorado, que ainda está preso e a vítima nunca foi encontrada. Estavam entre os espectadores os familiares da vítima que compartilharam do momento difícil que estavam passando, chamando atenção para necessidade de agir contra a violência doméstica e o feminicídio, dialogando assim com o espetáculo.

Esta última, desta vez aberta para grupos que não seguem a mesma poética de teatro, como a Cia. De Teatro e Dança Traquejo, de Exú-PE, e os coletivos Dama Vermelha e Atuantes em Cena, ambos de Juazeiro do Norte-CE. Participou novamente o grupo Cena Fórum, de Caucaia-CE. "A proposta da Trupe em Ação III foi de abrir espaços. Independentemente se os grupos falavam nossa língua ou não. Quisemos experimentar as propostas de outros também. E entendendo as dificuldades reais de fazer teatro nesta região, tivemos como objetivo gerar espaços para outros grupos". Na programação oficial da Trupe em Ação III, a mostra encerrou no dia dezesseis com o espetáculo "Kilene" da Cia. De Teatro e Dança Traquejo. Porém, no sábado, 17, todos os grupos que participaram da mostra se reuniram na sede da SSV, onde realizaram a "troca de experiência" momento em que os grupos compartilharam e trocaram suas vivências e suas poéticas. Com sete peças teatrais, incluindo as novas produções da trupe "Cantando Gonzaga" e "A Terceira Coisa", a mostra ocorreu principalmente no Teatro Sesc Adalberto Vamozi, em Crato-CE, na comunidade de Água Fria em Barbalha-CE, em Jamararu (distrito de Missão Velha) e na Praça da Sé em Crato-CE.

EPA!

PENSANTES

Grupo de Teatro realiza Mostra de Espetáculos

NA EUROPA

Douglas Feitosa visita empresa Faber-Castell

Êxpo

(1) É MENINA!

Preparam os lacinhos! A blogger Karol Guedes confirmou que o bebê que ela está esperando é uma menina.

(2) THEO CHEGOU

A médica Irena Tavares tem mais um sobrinho para paparicar. Nas redes sociais, ela comunicou que Theo chegou lindo e saudável.

(3) FABER-CASTELL

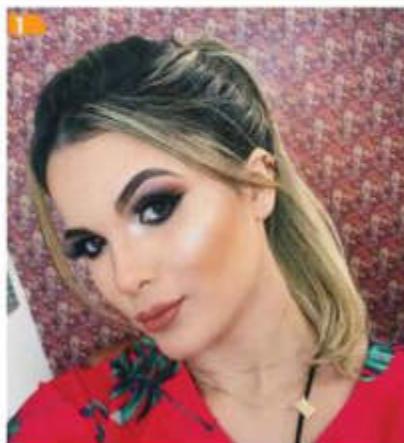
Douglas Feitosa, presidente da CDL Jovem de Juazeiro do Norte, em visita a mais antiga fábrica de lápis do mundo, a Faber-Castell, situada em Stein, na Alemanha. O jovem viajou com outras lideranças para Europa e fez visitas técnicas em organizações internacionais como a Fraport. Douglas e os empresários da CDL Jovem foram recebidos pelo Conde Charles, dono da histórica e tradicional Faber-Castell.

(4) FELIZ ANIVERSÁRIO

Parabéns ao vereador Roberto Anastácio (Bebeto), por mais um ano de vida completado no último dia 9! Na foto, ele e sua esposa Josilene Linhares.

(5) ARENINHA PARA BARBALHA

Fernando Santana com o governador Camilo Santana e o presidente da Assembleia, deputado Zezinho Albuquerque, garantindo uma Areninha para Barbalha. Fernando também ajudou o prefeito do Crato, Zé Alton Brasil, a levar esse mesmo equipamento para o Crato, promovendo o desenvolvimento do esporte nos dois municípios.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Mostra de Espetáculos acontece em Crato, Barbalha e Missão Velha

João Junior

Municípios de Crato, Missão Velha e Barbalha recebem, nesta semana, apresentações teatrais da Trupe em Ação III - Mostra de Espetáculos, que acontece até o próximo sábado (16). Grupos artísticos do Cariri, Exu e Caucaia participam do evento, que chega à terceira edição e apresenta peças que trabalham temas sociopolíticos e possibilitam ao público a troca de experiências e diálogos. A entrada dos espetáculos varia de gratuita à paga e podem ser adquiridas antecipadamente. Além do Sesc Crato, as apresentações acontecem na comunidade de Jamaicaçu, em Missão Velha, e em Água Fria, Barbalha.

A iniciativa do projeto é da Trupe dos Pensantes, grupo que surgiu há cerca de cinco anos através de uma pesquisa no curso de licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (Urca). De acordo com Stela Bonfim, uma das criadoras da Trupe, o grupo tem como propulsor e instigador do seu trabalho um teatro político, possibilitando ao público diferentes visões sobre mazelas e triunfos sociais com temáticas como a violência sexual contra crianças e adolescentes, o cotidiano de crianças moradoras de rua, os desafios que envolvem a maternidade e as crises existentes no casamento.

Temos, como agente desse trabalho, a metodologia da mediação teatral em que o público, a equipe e o próprio trabalho se entrelaçam



em comunicação", explica Stela, que é atriz, diretora e mediadora da Trupe. Como informou, na Mostra de Espetáculos permanece a proposta do diálogo não somente com grupos que se assemelham à prática da Trupe, mas com grupos que se admiram mutuamente por questões de organização e convivência harmônica e sensível entre si.

Ao todo, seis espetáculos estão previstos na programação da Mostra: "Revolution", do Coletivo Atuantes em Cena; "C@ntando Gonzaga" e "A terceira coisa", da Trupe dos Pensantes; "Que horas ela vem para o chá?", do Coletivo Dama Vermelha; "Coisa de Memina", do Grupo Cena Fórum; e "Kilene", da Cia. de Teatro e Dança Traquejo. A abertura, que aconteceu

no último sábado (9), ficou a cargo da Banda Límiar do Desconhecido.

Como apresentou Stela, ainda é comum, na região, a desvalorização aos artistas locais e aos seus trabalhos. "O artista que vem de fora é cotumente mais importante para as empresas propulsoras e gerenciadoras culturais na nossa região e, conseqüentemente, isso se reflete na forma com que o público nos destaca", explica. Ela acredita que sejam necessários mais espaços, pois trabalhos de qualidades não faltam na região do Cariri, que é rica culturalmente. "Isso precisa ser disponibilizado de forma democrática para o público, se tornando um fortalecedor do processo de formação de platéia", finaliza.



EPA!

TEATRO
Mostra de Espetáculos aborda problemas sociais

O BOTICÁRIO
Make up Kal Nascimento dá dicas de beleza a carrienses

Expo

(1) PAPAI CORUJA

O fotógrafo Paiva no Araújo é todo carija com a chegada do seu filho João Emanuel, nascido no último dia 4 de setembro. É o primeiro filho de Araújo com a esposa Maria Jocélia. Parabéns ao casal!

(2) INAUGURAÇÃO

Com a presença de amigos e familiares, as frionteristas Gláucione Feitosa (B) e Talya Cruz inauguraram, em Barbalha, a clínica de frionterapia e estética avançada, Sincro!

(3) NOVA IDADE

Atriz e modelo Snyssa Moreira está em Jeazeiro, no último sábado (12), comemorando mais um aniversário. A jeazeirense de 41z há sete meses e já se prepara para voltar às novelas. Parabéns e sucesso! O dia é de La Ferreader.

(4) VISITA AO CARIPI

O Boticário trouxe ao Cariri o make up artist Kal Nascimento, vencedor do terceiro edição do reality show Desafio da Beleza. Kal com o vestuário comjeor realista e blogueira rolou a nova coleção Make It Color Adapt. Os produtos contam com uma fórmula exclusiva, que permite a adaptação por diferenciar a tonalidade de pele. O Cariri não poderia ficar de fora desse roteiro da beleza. Parabéns pela iniciativa!

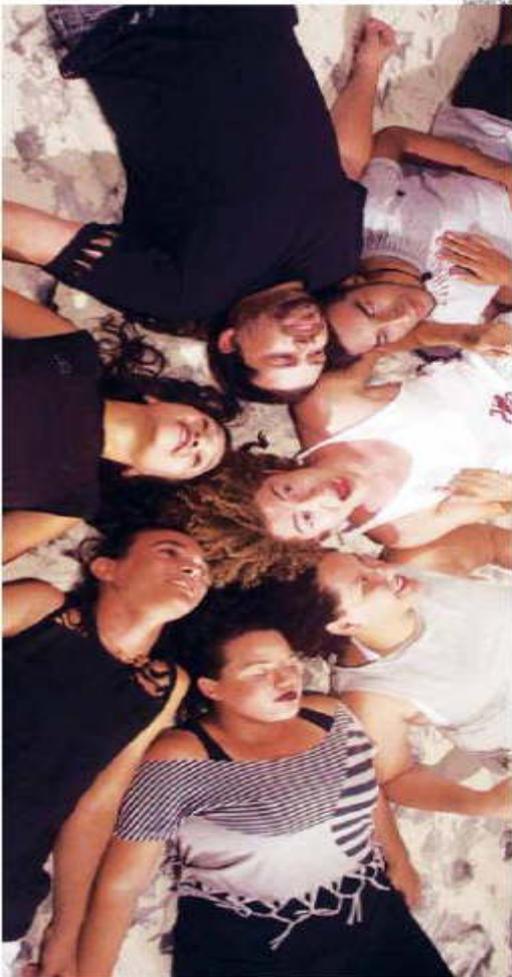
(5) SABERES E SABORES

O coordenador de Gastronomia da Senac, Ivan Prado, foi um dos participantes do programação do Saber e Sabores - Edição Cariri 2015, realizado no último final de semana em Jeazeiro do Norte. Ivan ministrou a oficina "Peixe com Tapioca, Banana e Leite de Coco".



ARTES CÊNICAS

Trupe dos Pensantes leva discussão social aos palcos



Joaquim Junior

Problemas do cotidiano e discussões que permeiam a sociedade são apresentados na Mostra de Espetáculos Trupe em Ação, que trabalha temas como infância, violência e sexualidade. Em sete espetáculos, apresentados a cada final de semana até o final de outubro, situações e problemas reais são exibidos ao público e despertam um olhar crítico sobre o mundo que lhe rodeia. As apresentações acontecem sempre nas sextas, sábados e domingos, às 19h30min, no prédio da sociedade São Vicente de Paulo, em frente à Praça da Sé de Crato.

Com três anos de existência, a Trupe dos Pensantes foi criada a partir de uma pesquisa no curso de licenciatura em Teatro da

Universidade Regional do Cariri (Urca). Como explicou Lorena Lima, atual professora do Departamento de Teatro da instituição, ela ainda era estudante quando se uniu a Carla Hennaivela e Stella Bonfim, para criarem a Trupe. Desde a realização do primeiro trabalho, a esquete "Onde estão nossos Black Tie", o grupo se debruça em torno do teatro político desenvolvido no Brasil, tendo como principal referencial o autor, dramaturgo e diretor de teatro Augusto Boal.

Segundo Lorena, além de um trabalho com primor técnico, a Trupe busca sensibilizar e transformar o homem da sociedade. O grupo possui, ao todo, 23 membros atuantes no Crato. Conforme explicou a professora, o trabalho é realizado de forma autônoma, sem investimento por parte

das prefeituras e empresas privadas. "Acredito que esse fato pode dizer sobre como as artes cênicas são tratadas no Cariri. É preciso perceber que, dentro da nossa Região, existem diversos grupos que desenvolvem trabalhos de excelente qualidade e que os recursos precisam ser melhor distribuídos", enfatiza.

Para Cleiton Araújo, membro da Trupe e estudante de Artes Visuais da Uca, a Mostra de Espetáculos tem uma importância

enorme para o Cariri. "O público verá que o teatro não serve apenas para entreter, mas também para educar. A nossa intenção é que o público, ao sair do espetáculo, saia tocado ou mesmo se questionando sobre o tema abordado. Temas que, muitas vezes, são vivenciados por eles e passam despercebidos", finaliza.

Mais informações podem ser encontradas nas páginas oficiais da Trupe dos Pensantes no Facebook e no Instagram.

ANALIANA FIUZA SATIPÓ SIEBRA 340.727.328-26

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença de Operação para Abatedouro de Aves, localizado no município de Várzea Alegre, no Sítio Clíco, s/n, Zona Rural, com validade de 3 anos. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

CICERO FERREIRA DE SOUSA CAPAS - ME

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença de Operação para Fábrica de capas para bancos de automóveis, localizada no município de Várzea Alegre - CE, na Rua Dr. Leandro Correia, 611A, Bairro Centro, Zona Urbana. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

HILLEN DE SOUZA TOMAZ 0 55 388.973-70

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença de Operação para Abatedouro de Aves, localizado no município de Várzea Alegre, no Sítio São Cosme, s/n, Zona Rural, com validade de 3 anos. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ANTONIO EUGENIO ALVES FARIAS ME

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença de Operação para Abatedouro de Aves, localizado no município de Várzea Alegre, no Sítio Serrote, s/n, Zona Rural, com validade de 3 anos. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

CLEYTON BILIU DE SOUSA CALDAS - ME

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença Simplificada para Depósito para armazenar nte de produtos não perigosos, localizado no município de Várzea Alegre - CE, na Rua José de Caldas de Oliveira, s/n, Bairro Riachinho, Zona Urbana. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ARTE E CULTURA

Resistência e determinação lapidam a alma do artista; Feliz dia do Teatro

No dia Mundial do Teatro a CARIRI Revista esteve na sede provisória da Trupe dos Pensantes da cidade de Crato, no local conversamos com integrantes do grupo sobre a data e o significado dela para os artistas locais.

Por Márcio Silvestre • 27 de março de 2019



O ato teatral é sempre um gesto de loucura e de amor.

Se pegar qualquer movimento do teatro brasileiro e ele for equacionado no papel, se for pensar na produção, orçamento, você não vai fazer. Você tem que ir e fazer.

Se você saiu vivo daquilo, maravilhoso. Se você morreu no caminho, não tem importância, você vai renascer e vai tentar de novo.

– Fernanda Montenegro.

“Não dá para viver de arte”, em resposta a essa sentença tão gasta socialmente a Trupe dos Pensantes afirma: “Resistiremos para existir”. Essa tem sido uma luta travada por artistas e grupos teatrais da região e por que não dizer do país, em um período onde a cultura passou a ser vista como excesso de gasto.

A Trupe dos pensantes é um dos grupos de teatro que se originou no Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri (URCA). Para a atriz integrante da Trupe, Stella Bonfim, o teatro de grupo possibilita uma vivência mais intensa, onde artistas passam a conviver como uma grande família. “Desde 2014 estávamos com uma parceira com os vicentinos, utilizávamos o espaço que a Associação São Vicente tem na praça da Sé. Mas chegou o momento de termos nosso lugar, uma responsabilidade muito maior do que ter apenas o grupo. Hoje somos 10 integrantes, dividimos as funções e os gastos. Quem dera um dia possamos viver somente da arte, por enquanto estamos buscando verbas no nosso cotidiano”, afirma.

MAIS PRA VOCÊ

+ CRÔNICAS
[Memória Seletiva](#)

+ REPORTAGENS
[Como vivem os cabinhas](#)

+ ESPORTE
[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

+ ECONOMIA E NEGÓCIOS
[Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?](#)

+ POLÍTICAS PÚBLICAS
[Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro](#)

+ NOTÍCIAS
[Como vivem os cabinhas](#)

+ ARTE E CULTURA
[Quem pergunta, quer saber](#)

+ REPORTAGEM
[Como vivem os cabinhas](#)





Trupe dos Pensantes, na fachada de sua sede temporária.

A problemática de manutenção de espaço é uma das principais dificuldades dos artistas locais, que precisam de uma sede para realização de suas atividades, bem como apresentar seus trabalhos. Para a integrante e fundadora da Trupe dos Pensantes, Carla Hemanuela, a produção artística local tem sido prejudicada por falta de espaços adequados e democráticos para os grupos de teatro. “Nosso grupo realmente resiste para existir. Nós estamos temporariamente com essa casa, mas sem verba nenhuma, nem mesmo a possibilidade de conseguir recursos através dos nossos espetáculos, pois não temos onde nos apresentar. O Crato levou por muito tempo o título de terra da cultura. Mas não tem um Teatro. O Cine Teatro Municipal não está funcionando, o do Sesc segue um critério restrito de agendamento e o Rachel de Queiroz está fechado. Sem espaço, resta ao artista se apresentar na rua ou na sua própria sede”, explica.

De acordo com o Secretário de Cultura do Crato, Wilton Dedê, o Município está dando início ao projeto de reforma do Teatro Municipal, que foi interditado antes da atual Gestão Municipal assumir, por um problema na fiação elétrica e infraestrutura da caixa cênica. A reforma está prevista para o mês de maio. “Os demais espaço do equipamento estão funcionando, inclusive para atividades artísticas”, informa o Secretário sobre salas de ensaio e hall de entrada, onde acontecem cursos, oficinas e apresentações. “Ainda há outros espaços no Município, como o galpão da RFFSA, o pátio do Museu Vicente Leite, Vila da Música, Caldeirão da Santa Cruz e em breve o Centro Cultural do Araripe e o teatro de arena da Praça do CEU, no Mirandão, que será inaugurado próximo mês”, sobre o Teatro Rachel de Queiroz, Wilton Dedê explica que o Governo do Estado assumirá o gerenciamento da Sociedade de Cultura Artística do Crato (SCAC).

Em busca da Sede

A exemplo do Grupo Ninho de Teatro, que junto ao Coletivo Atuantes em Cena mantém em funcionamento a Casa Ninho, no Centro do Crato, a Trupe dos Pensantes também busca um lugar para desenvolver sua arte. A Casa que ocupam temporariamente será devolvida por não comportar o grupo. “A estrutura de uma casa não é a ideal para se receber um grupo de teatro. Nossas atividades requerem um espaço maior e que não incomode os vizinhos”, explica Carla Hemanuela, sobre o motivo que terão que sair da sede recém conquistada.

“Por mais que as coisas estejam difíceis não podemos deixar de acreditar, de se apoiar no companheiro e darmos forças para estarmos vivendo esse sonho juntos. Isso foi, além de tudo, uma crença no nosso sentimento de família e profissionais, pois enxergamos isso aqui como nosso trabalho também. Mesmo sendo tempos difíceis não podemos deixar de acreditar”, finaliza Stella Bonfim.

*Foto destaque: Atriz Stella Bonfim no espetáculo Naftalina – Trupe dos Pensantes. Fotógrafo: Wandalysson Landim.